

Os efeitos do Bisfenol A sobre a glândula tireóide

Autor(es)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Francisca Bruna Queiroz Cavalcante

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

Bisfenol A (BPA) é um composto de amplo uso na indústria de plásticos, sendo comumente encontrado em diversos produtos utilizados no dia a dia, tais como vasilhas plásticas, recibos de supermercados e embalagens de cosméticos. Outrossim, ele se constitui como um perturbador endócrino, sendo a tireóide um dos seus principais alvos de ação nociva. Os principais distúrbios causados pelo BPA na glândula tireóide são: mimetismo dos hormônios tireoidianos, aumento do risco de câncer de tireóide, hiperregulação genética e maior probabilidade de desenvolvimento de tumores benignos. Objetivo: O presente trabalho tem por intuito investigar os efeitos danosos do BPA com alterações da glândula tireóide. Método: trata-se de um apanhado de artigos científicos coletados na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e Pub Med. Resultados e Discussões: o levantamento foi feito em duas etapas “Bisfenol A” e “Glândula Tireóide”. Os achados indicam que o BPA é um potente perturbador das funções tireoidianas, uma vez que foi detectado na população de peixes zebra submetidas a análise, um aumento da expressão genética pelos genes estimuladores tireoidianos e das tireoglobulinas quando expostos ao BPA. Em um estudo realizado por Li (2019) investigou-se a relação entre a quantidade de BPA na urina de indivíduos e o risco aumentado de nódulos tireoidianos (NTs) e conclui que em mulheres chinesas, maior concentração urinária de BPA foi associada ao aumento do risco de NTs somente naquelas com autoanticorpos tireoidianos positivos. Dessarte, o BPA está consolidado como um disruptor endócrino das funções tireoidiana. Conclui-se que o BPA está intimamente relacionado com a dissociação das funções normais da glândula tireóide. Dessarte é necessário uma maior conscientização pública a cerca dos riscos advindos da exposição de tal composto químico, bem como se faz mister a necessidade de mais estudos sobre tal debate abordado, a fim de esclarecer todos os mecanismos e efeitos endócrinos envolvidos na exposição ao BPA.